

 UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia	PROGRAMA DE DISCIPLINA	
	CENTRO: CCJE UNIDADE: ECO CURSO: PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	
DISCIPLINA: Cultura, natureza e informação		
CÓDIGO: ECC 836	NÍVEIS: Mestrado e Doutorado	
PROFESSORES: Giuseppe Cocco	SIAPE N°/UFRJ:	
PRÉ-REQUISITO:		
CÓDIGO DO CURSO: 3407820000	PERÍODO: 2021.1	
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Informação e Mediações Sociais e Tecnológicas para o Conhecimento		
LINHA DE PESQUISA: 2		
DIA: quarta feira	HORÁRIO: 16:00	
EMENTA: Inteligência Artificial, Algoritmos : seminários de pesquisa No últimos 10 anos, o uso dos algoritmos foi se difundindo de maneira sistemática graças à conjunção de pelo menos dois fenômenos: o big data e a potência de computação de algoritmos que – por meio das redes neurais de aprendizagem profunda – consegue modelizar com rapidez e eficácia os volumes crescentes de informações. A proposta da disciplina é de balizar o debate interdisciplinar sobre, por um lado, a aceleração algorítmica e, pelo outro, os impactos da inteligência artificial.		

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Começaremos resumindo as recentes evoluções do que chamamos de aceleração algorítmica, em particular a hegemonia da abordagem estatística indutiva sobre aquela simbólica dedutiva, o que remete às duas dinâmicas da própria Inteligência Artificial : a simbólica (GOFAI) e, justamente, a estatística.

Desdobramos esse debate por aquele sobre a Singularidade: o desenvolvimento da IA anuncia uma ruptura de grande porte e uma autonomização da IA diante do homem? Mapearemos 3 posições: (1) os teóricos da singularidade (2) os céticos (3) aqueles que trabalham no horizonte da singularidade e ao mesmo tempo pensam que não há nenhum determinismo embutido nessas evoluções. Em seguida, aprofundaremos o debate mobilizando diferentes campos de pesquisa: a psicologia neoconstrutivista, o debate sobre valor e criptomoedas, as teorias da evolução e a noção de informação na física quântica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Artificial, Algoritmos, Singularidade: Catherine Malabou: *Morphing Intelligence* (2017), Olivier Houdé: *L'intelligence humaine n'est pas un algorithme* (2019), Jean_Gabriel Ganascia: *Le mythe de la Singularité* (2017) **Percepção e Realidade:** Donald Hoffman: *The Case against Reality* (2019), Carlo Rovelli: *Reality is not what it Seems* (2017, **Catástrofes & Pandemias (Voltaire X Rousseau):** Giorgio Agamben : artigos entre março e setembro de 2020, Jean-Luc Nancy: *L'équivalence des catastrophes* (2012), Jean-Pierre Dupuy: *A Short Treatise on the Metaphysics of Tsunamis* (2015). **Empire e Nooesfera: 20 anos depois:** Antonio Negri e Michael Hardt: *Empire* (2000), John Arquilla e David Ronfeld: *Networks and Netwars* (1999). **Cinema, Imagens, Dinheiro** Gilles Deleuze: *Cinéma 1: L'Image Mouvement* (1983), Peter Szendy: *Le supermarché du visible* (2017), Jun Fujita: *Le ciné-capital d'Hitchcock à Ozu* (2018), Bruno Cava e Giuseppe Cocco: *A vida da moeda*, (2020)